

# Movimento nazista sequestra professor

Rogenf de Araujo Lima, professor de filosofia, procurou ontem a Comissão Justiça e Paz de São Paulo denunciando ter sido sequestrado no último sábado em Campinas por um grupo de pessoas que disseram pertencer ao CCC — Comando de Caça aos Comunistas — que o ameaçou de violência se não mudasse sua doutrina política. O professor foi levado, segundo afirmou, num automóvel marca Dodge Charger, amarelo, até a cidade de Araraquara, onde foi libertado, após ter sido obrigado a ingerir purgante. Hoje, Rogenf de Araujo Lima deverá comparecer ao DOPS acompanhado do presidente da Comissão Justiça e Paz, José Carlos Dias. Ele deverá, ainda, prestar depoimento à Comissão Justiça e Paz.

## Diligências

Os agentes da Divisão de Ordem Política Social, do DOPS, continuam diligenciando no sentido de identificar, localizar e prender os integrantes do grupo denominado MRN — Movimento de Renovação Nazista que já deu mostra de sua existência, agredindo dentro de sua própria casa uma pintora, além de ameaçarem de morte dezenas de outras pessoas, todas consideradas pelo MRN como comunistas.

Dois destes elementos de direita tiveram seus retratos falados, confeccionados por um perito do DOPS. Ambos, às 22:30 horas do dia 18 de setembro último invadiram a casa 2.050 da avenida Dr. Arnaldo, residência do professor de física aposentado da USP, Mário Schemberg e de sua companheira, a pintora Lourdes Therezinha Silva de Amorim, conhecida artisticamente como Lourdes Cedran.

Cedran, que só depois de um mês resolveu procurar o secretário da Segurança Pública, mesmo assim através do presidente da Comissão de Justiça e Paz, afirmou nunca ter desenvolvido quaisquer atividades políticas, salvo em 1968 quando, atendendo solicitação do então secretário de Esportes, Cultura e Turismo, Orlando Zancaner, serviu de mediadora em greve havida da Faculdade de Belas Artes.

Naquela noite, os dois integrantes do movimento nazista, agrediram a artista a pontapés e cuspiram em seu corpo ao mesmo tempo que diziam estarem preparando uma noite de São Bartolomeu para ela, seu companheiro e vários amigos e conhecidos do casal.

— O rapaz louro que dava as ordens me bateu com um bastão e disse que aquela era a primeira ação para acabar com o carisma do velho. Eles me chamaram de gata velha e queriam saber onde ficava o escritório do Mário. Eles só fugiram quando comecei a gritar — disse a pintora que auxiliou na confecção do retrato falado dos nazistas.

O delegado Romeu Tuma, diretor do DOPS disse que se a pintora e o físico tivessem registrado queixa no mesmo dia que tiveram sua casa invadida, as investigações em torno do movimento nazista estariam bem mais adiantadas.

— Ela, disse o delegado Tuma, só procurou a Polícia quase um mês depois. Nós estamos investigando e o delegado Silvio Peraiera Machado da Divisão de Ordem Política Social é quem está à frente dos trabalhos. Ontem (anteontem) recebemos uma cópia da carta, assinada pelo MRN com o nome de trinta pessoas que estão sendo ameaçadas.

Esta carta, publicada, no dia de ontem pelo DN, foi despachada por um correio da rua Haddock Lobo e endereçada ao cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns. A maioria dessas pessoas, cujos nomes estão contidos na carta é contra o acórdão nuclear entre o Brasil e Alemanha, segundo o MRN.

«Hitler morreu, mas está vivo em nós, seus filhos que renascemos em todo mundo. Por enquanto esta é a comunicação e quando menos esperarem os fatos serão consumados». Estes são alguns dos trechos da carta do MRN que se responsabilizou pelo atentado à casa do físico e de sua companheira.

Os agentes do DOPS até o momento não conseguiram localizar os agressores de Cedran, um loiro e outro, moreno de 28 a 30 anos de idade. Um deles, o loiro que falava na gíria, segundo a vítima faz curso de letras na USP, mas até agora não ficou nada provado.

Todas as pessoas, ameaçadas pelo Movimento de Reorganização Nazista deverão depor no DOPS que está empenhado em acabar com este movimento que está ameaçando de morte os judeus e os descendentes. O rabino J. Bpor da sinagoga do Bom Retiro, também está sendo perseguido pelos nazistas que atiram pedras em sua casa e que dia desses, na rua tiraram o seu chapéu.

## Comunicados

A propósito, foram emitidos, ontem, dois comunicados: «O Comitê Brasileiro pela Anistia/São Paulo, frente às violências praticadas e às reiteradas ameaças dirigidas a diversas personalidades brasileiras por grupos que se apresentam como neo-nazistas, vem a público repudiar tais atos terroristas covardemente praticados».

«O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo vem a público repudiar as ameaças que estão sendo feitas por um grupo intitulado «Movimento de Reconstrução Nazista», a professores, intelectuais, advogados, personalidades e outros cidadãos. Associando-se a Pontifícia Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo na denúncia pública que fez, das ameaças e atentados desse grupo, o Sindicato dos Jornalistas conchama a todas as vítimas dos atos fascistas a não se calarem, e procurarem as entidades representativas a que estejam vinculadas, ou os organismos ligados à luta pela Anistia e pelos Direitos Humanos, para que o repúdio a essas violências tenha a maior repercussão pública possível; da mesma forma apela para que as entidades representativas da Sociedade Civil não deixem passar em branco essa tentativa de reviver métodos que já deveriam estar sepultados».

# Diario da Noite

2º CLICHÉ

DIRETOR: JOÃO CALMON

ANO LIV — São Paulo, quinta-feira, 25 de outubro de 1979 — Nº 16.534

Cr\$ 8,00